Ata da Sessão de Instalação e Primeira Reunião de Funcionamento da Assembleia de Freguesia de Benfica

Mandato 2021-2025

--- Preâmbulo ---

----- Aos **dezanove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um** realizou-se, pelas **vinte horas e trinta minutos**, no Auditório da Escola Superior de Música de Lisboa, sito no Campus do Instituto Politécnico de Lisboa, o **Ato da Instalação e Primeira Reunião de Funcionamento da Assembleia de Freguesia de Benfica,** convocada nos termos legais, através de Edital de quatro de outubro de dois mil e vinte um, com a seguinte Ordem de Trabalhos: ----------

PONTO 1 – **VERIFICAÇÃO DA IDENTIDADE E LEGITIMIDADE DOS ELEITOS;**
PONTO 2 – **ELEIÇÃO DOS VOGAIS DA JUNTA, POR PROPOSTA DO PRESIDENTE DA JUNTA;**
PONTO 3 – **ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA.**

Ponto 1: Ato de Instalação e Verificação da Identidade e Legitimidade dos Eleitos

----- O **Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Benfica cessante,** Ricardo Manuel Azevedo Saldanha, procedeu à chamada e verificação de identidade e legitimidade dos eleitos, ao abrigo do n.º 2 do art.º 8.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual, tendo comparecido, pela ordem da sua eleição os seguintes cidadãos: Ricardo João de Oliveira Marques, Paula Cristina Portugal Mendes, Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio, Carla Sofia e Silva Rothes, Carla Isabel Ramos Leite da Costa, Hernâni Ricardo Meireles Silva, João Filipe Fernandes Roseta dos Reis, Ana Maria Potier Ferreira Abel dos Santos Cabral, Bruno Marcos Brioso David Coelho, Filipa Flor Santos Filipe, Frederico dos Santos Sequeira, João David dos Reis Almeida, David José Pereira Silva Ferreira, Marta Dias Moniz Barreto, Miguel Jorge de Oliveira Barreiros Pais, António José Lopez de Oliveira Martins, Noémia Maria das Neves Summavielle de Freitas e Maria Eulália Pereira Ribeiro. ----------

----- A eleita Sara Teixeira Bacelos Ascenso Gaspar, da Coligação Novos Tempos Lisboa, justificou atempadamente a sua falta a este ato de instalação pelo que, nos termos do nº 3 do artigo 8º da Lei nº 169/99 de 18 de setembro, a verificação da sua identidade e legitimidade será feita na primeira reunião deste órgão a que compareça. ----------

----- Após assinatura do auto de posse (Auto n.º 1/2021) por todos os eleitos supracitados, o qual atesta a tomada de posse dos mesmos, e após ser igualmente assinado pelo **Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia cessante**, foi encerrado este ato solene. ----------

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia cessante deu posse formal (Auto n.º 2/2021) ao cidadão que encabeçou a lista mais votada nas eleições realizadas em vinte e seis de setembro de dois mil e vinte um, **RICARDO JOÃO DE OLIVEIRA MARQUES**, como **Presidente da Junta de Freguesia de Benfica**. ----------

----- O **Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia cessante** colocou à consideração do plenário a ata referente ao ato solene anteriormente cumprido, que após lida em voz alta, foi aprovada por unanimidade. ----------

----- O **Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia cessante**, no uso da palavra, aproveitou a oportunidade para desejar a todos os eleitos um excelente mandato, com votos de trabalho profícuo em prol da população, quer ao nível da Junta de Freguesia, quer no que respeita à Assembleia de Freguesia de Benfica, confiante de que ambos os órgãos tudo farão para dignificar e prestigiar a Freguesia de Benfica, mediante um debate de ideias sempre elevado, leal e frontal.

----- Em seguida, e nos termos da Lei, passou a palavra ao **Senhor Presidente da Junta**, que assumiu a condução da reunião até à constituição formal da Assembleia de Freguesia e eleição da respetiva Mesa. ----------

Ponto 2: Eleição dos Vogais da Junta, por proposta do Presidente da Junta

----- Depois de concluída a instalação dos membros da Assembleia de Freguesia de Benfica, resultante das eleições autárquicas do passado dia 26 de setembro, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Benfica, **Ricardo João de Oliveira Marques,** deu início à Primeira Reunião de Funcionamento da Assembleia de Freguesia do presente mandato, com a eleição da composição do Executivo e da Mesa da Assembleia de Freguesia. ----------

----- De acordo com o n.º 2 do art.º 24.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2012, de 11 de janeiro, o **Senhor Presidente da Junta** passou a apresentar a proposta de composição do Executivo da Junta de Freguesia de Benfica para o mandato de 2021-2025, denominada de "**Lista A**", nela constando os seguintes nomes: **Carla Sofia e Silva Rothes, Hernâni Ricardo Meireles Silva, João Filipe Roseta dos Reis, Filipa Flor Santos Filipe, Marta Dias Moniz Barreto** e **Miguel Jorge de Oliveira Barreiros Pais**. ----------

----- Distribuídos os respetivos boletins de voto por todos os membros da Assembleia, sujeitou-se a votação, por voto secreto, a proposta de composição de Executivo supracitada. ----------

----- Contados os votos, com a colaboração de um elemento de cada força política representada na Assembleia de Freguesia, **a proposta de composição do Executivo da Junta de Freguesia de Benfica para o mandato de 2021-2025 foi aprovada por maioria, com dez (10) votos a favor, um (1) voto contra, e sete (7) abstenções**. ----------

----- Na sequência da eleição dos vogais para o órgão Executivo da Junta de Freguesia, estes passaram a ocupar os lugares para si destinados na respetiva Mesa, e o **Senhor Presidente da Junta** procedeu à chamada e verificação da identidade e legitimidade dos cidadãos imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista, para ocupar as vagas deixadas na Assembleia de Freguesia, a saber: Francisco da Costa Ribeiro Ferreira Leite, Gilda Maria Alves Caldeira, José Alberto Mendes Neves, Romualda Maria da Conceição Martins Nunes Fernandes, Tiago Filipe Coelho Simões, António Santos Luiz e Ana Teresa Clímaco de Albuquerque Leitão. ----------

----- Após assinatura do auto de posse (Auto n.º 4/2021) por todos os eleitos supracitados, a qual atesta a tomada de posse dos mesmos, e após ser igualmente assinado pelo **Senhor Presidente da Junta**, foi encerrado este ato solene. ----------

Ponto 3: Eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia

----- Estando novamente a Assembleia de Freguesia totalmente preenchida na sua estrutura, e de acordo com a Lei das Autarquias Locais, procedeu-se à eleição da Mesa da Assembleia, tendo o Partido Socialista apresentado uma proposta para a sua composição, denominada de "**Lista A**", com os seguintes nomes: **Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio (Presidente da Mesa da Assembleia), José Alberto Mendes Neves (1.º Secretário), e Gilda Maria Alves Caldeira (2.º Secretário)**. ----------

----- Distribuídos os respetivos boletins de voto pelos membros da Assembleia de Freguesia de Benfica, sujeitou-se a votação, por voto secreto, a proposta de composição da Mesa da Assembleia de Freguesia supracitada. ----------

----- Contados os votos, com a colaboração de um elemento de cada força política representada na Assembleia de Freguesia, **a proposta de composição da Mesa da Assembleia de Freguesia de Benfica para o mandato de 2021-2025, apresentada pelo Partido Socialista, foi aprovada por maioria, com dez (10) votos a favor, um (1) voto contra, e sete (7) abstenções.** ----------

----- Na sequência da eleição dos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia, estes passaram a ocupar os lugares para si destinados, e o Senhor Presidente da Junta passou a condução dos trabalhos à **Senhora Presidente da Mesa da Assembleia**, Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio. ----------

----- A **Senhora Presidente da Mesa**, no uso da palavra, começou por dirigir uma primeira palavra de agradecimento ao Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, pela disponibilidade para acolher este ato solene de tomada de posse dos órgãos autárquicos eleitos. ----------
Saudando todos os eleitos agora empossados para o mandato de 2021-25, assegurou, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Benfica, que este órgão deliberativo irá cumprir o seu mandato de forma a reforçar a inclusão, a aumentar a diversidade e a potenciar o sentimento de pertença que caracteriza o Bairro de Benfica, conduzindo os trabalhos de forma urbana e marcando cada uma das sessões pela probidade. ----------

----- Seguidamente, a **Senhora Presidente da Mesa** passou a palavra aos membros da Assembleia. ----------

----- O **Senhor António Oliveira Martins (Chega)**, no uso da palavra, realizou a intervenção que seguidamente se transcreve na integra. ----------

"Em primeiro lugar, cumpre-me saudar o Executivo cessante, que não obstante uma gestão do passado que contestamos, soube preparar as eleições da melhor maneira, tendo as mesmas decorrido de uma forma correta. ----------

Desejo também as maiores venturas àqueles que hoje tomam posse, no sentido de que tudo façam, de facto, a favor dos fregueses de Benfica. Espero também que a maioria absoluta conseguida pelos socialistas não se transforme numa autocracia que a todos prejudicaria. ---------

Nesta minha primeira incursão autárquica, gostaria aqui de evocar a memória do meu avô, que nos anos cinquenta foi também autarca, de uma forma desinteressada e dinâmica, não sem muito esforço, nos tempos em que os Presidentes de Junta trabalhavam pela noite fora e fins de semana, sem qualquer retribuição financeira; funcionavam apenas, como na altura se dizia, a bem da nação, e faziam muita obra. Eram, de facto, outros tempos e outras vontades. ----------

Hoje em dia, não considero, infelizmente, que muitos estejam dispostos a fazer política desinteressada e graciosamente. ----------

Mas, que pedimos e que esperamos do Executivo que hoje toma posse? Pedimos, de facto, bastante, e lamento dizer que esperamos pouco – o passado o demonstrou. ----------

O representante do Chega na Assembleia de Freguesia procurará não ser apenas a voz daqueles que o elegeram, mas também a de todos os fregueses. Isso moveu a nossa candidatura. ----------

Esperamos mais e melhor higiene urbana, melhor mobilidade, esperamos espaços verdes mais cuidados, esperamos que sejam criadas as condições para o rejuvenescimento da população de Benfica. ----------

Esperamos também mais segurança. Gostaríamos de ver esta Junta a atuar como Provedora do Freguês junto de outras autoridades, exigindo melhores condições, como mais e melhor segurança. ----------

Como segurança que a iluminação pública também é, reclamamos uma especial atenção à mesma. Sei bem, infelizmente, como funciona o Departamento de Iluminação Pública do Município. Há que saber pedir e não deixar fazer. Deixar fazer, infelizmente, é conseguir caro e insuficiente, com o dinheiro de todos nós. ----------

Gostaríamos também de promover o reaparecimento da figura do guarda noturno, em nome dessa mesma segurança. Trata-se de alguém que, no passado, incutia na noite confiança aos cidadãos.

Falemos agora de lisura na gestão. Este Executivo leva já alguns anos no poder. Sabemos que nos tempos que correm, o tempo exagerado no poder tende, não poucas vezes, a gerar atos menos corretos e de menos transparência na gestão. O amiguismo e os ajustes diretos, por exemplo, estão entre os muitos pontos que gostariamos de ver investigados. Mas, há mais. São os sinais dos tempos, e é isto que vemos por todo o lado, compadrio e clientelismo a todos os níveis. ----------

Lutaremos, pois, por uma união entre todas as forças políticas eleitas, para que seja feita uma auditoria independente aos dois Executivos anteriores, para que de uma vez por todas se possa acreditar que antes tudo se tenha passado de uma forma correta. Quem não deve, não teme. E perante o cenário que se vive em Portugal, de gestões socialistas confusas, despesistas, e não poucas vezes com claros indícios de corrupção, queremos saber tudo quanto aqui se passou, e como se passou. ----------

Não seremos uma força de denúncia gratuita; seremos firmes, trabalharemos, antes, com as forças que tivermos, a favor de uma Benfica melhor, mais transparente, mais limpa, mais segura, e que tenha lugar para todos, que não apenas os que têm condições de ser mais favorecidos – ou seja, aqueles que por uma razão ou outra estejam mais próximos do poder. Só assim teremos uma Benfica mais evoluída e com mais justiça social." ----------

----- O **Senhor João David Almeida (BE)**, no uso da palavra, realizou a intervenção que seguidamente se transcreve na íntegra. ----------

"Este encontro é também a expressão da força de cada voto nas eleições autárquicas. Que bom é celebrar a democracia todos os dias. E porque tem mesmo de ser todos os dias, saudamos a transmissão online desta sessão, é uma luta antiga do Bloco; que seja a regra e não a exceção, e esperamos que seja um virar de página nesta Assembleia de Freguesia, reforçada também por uma nova presidência da Mesa, que é sempre caminho aberto para debates com uma condução cada vez mais equilibrada, menos agressiva e mais condizente com a seriedade do nosso trabalho. Desejo-lhe, por isso, Sra. Presidente, as melhores inspirações para o desempenho do seu cargo. ----------

No Bloco de Esquerda em Benfica somos uma equipa diversa de pessoas que querem fazer a diferença a partir do seu bairro. Foi o que fizemos, por exemplo, quando até a Junta da nossa Freguesia nos disse para esquecermos a Biblioteca Municipal que Benfica nunca teve. E é por não termos esquecido que ela vai acontecer. ----------

Caras eleitas e eleitos, iniciamos um mandato num órgão local que enfrenta desafios planetários. Esperamos ter ultrapassado já o pior da crise pandémica, em cujo período mais crítico os funcionários e funcionárias da freguesia puseram toda a sua energia ao serviço da população. Não o esqueceremos. Mas, durará muito tempo o efeito de uma preocupante crise social, e Benfica não será exceção. Sabemos isto: a pobreza, a falta de perspetivas e um setor cultural maltratado são terra fértil para o oportunismo dos que usam o medo para instigar o ódio e destruir a democracia. ----------

Se no país e em Municípios vizinhos temos ainda quem se engana, com o seu ar sisudo, e lhes franqueia as portas à chegada, é preciso manter o foco: emprego, saúde, habitação, transição climática – precisamos de respostas partilhadas e transparentes. As pessoas, coletividades e associações fazem parte, devem ser mais do que convidadas da cerimónia oficial, e não têm de pedir desculpa por falar, seja com quem for. ----------

Precisamos de uma freguesia empenhada em ter vias pedonais, espaços verdes, bons transportes e muito mais ciclovias. Precisamos de acabar com a precariedade na Junta e valorizar quem lá trabalha, sem qualquer condicionamento. Precisamos de um Mercado de Benfica que melhore para as pessoas e para os comerciantes que já lá estão, e possa integrar circuitos de produção local e sustentável. ----------

Às pessoas idosas, precisamos de garantir que o envelhecimento ativo é mais do que as manter ocupadas; é também envolvê-las na vida e nas decisões da freguesia, e melhorar a sua autonomia.

Precisamos de derrotar o racismo e a xenofobia, com coragem para usar estas palavras quando for o caso, e apoiar pessoas que hoje aqui vivem e não têm acesso à língua ou a documentos essenciais. ----------

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, há entre nós divergências – para começar, sobre a forma de tratar o Poder Local quando se tem uma maioria absoluta. Mas, numa freguesia em que o debate público acaba tantas vezes encurralado na toxicidade das redes sociais, importa talvez reiterar esta ideia: as nossas divergências não nos tornam inimigos. O Bloco de Esquerda tem inimigos que moram em Benfica, mas não têm o nome de pessoa; chamam-se discriminação, crise habitacional, precariedade, hegemonia do automóvel, opacidade nas decisões. ----------

A Junta pode recuperar a sua missão primordial, a missão que fez nascer todas as Juntas de Freguesia: junto da Câmara e de outros poderes ser a voz de quem cá vive. E queremos que saibam, Sr. Presidente e Srs. Membros do Executivo, que se for essa a vossa escolha, e sempre que quiserem enfrentar os problemas de que aqui falámos, o Bloco de Esquerda não faltará com a solidariedade necessária. ----------

A todos e a todas desejamos um bom trabalho." ----------

----- A **Senhora Ana Abel (CDU)**, no uso da palavra, realizou a intervenção que seguidamente se transcreve na íntegra. ----------

"Como representantes eleitas pela Coligação Democrática Unitária (CDU), saudamos o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Benfica e o seu Executivo, os membros da Mesa da Assembleia de Freguesia, os eleitos das outras forças políticas e todas as pessoas presentes. ---

Saudamos igualmente todos os trabalhadores da Junta de Freguesia de Benfica, efetivos e precários, que com o seu esforço mantêm o seu funcionamento com a dignidade que merece. ----

Seremos uma voz presente para apoiar todas as iniciativas que promovam uma vida digna, o bem-estar e os direitos dos moradores. Seremos uma voz firme de Oposição crítica, responsável e construtiva, sempre que necessário, na defesa do espaço público, do património, da cultura, do associativismo e do desporto, na defesa da qualidade de vida das pessoas que moram ou venham a morar na nossa freguesia. Consideramos que são elas que fazem a história da cidade, são elas que constroem a sua memória. ----------

É com as pessoas e próximos delas que defenderemos os seus interesses e seremos a sua voz nesta Assembleia. ----------

----- A **Senhora Paula Portugal Mendes (Novos Tempos Lisboa)**, no uso da palavra, realizou a intervenção que seguidamente se transcreve na íntegra. ----------

"No passado dia 26 de setembro exercemos o nosso direito e dever de cidadania, escolhendo democraticamente o destino desta freguesia, pelo que desde já felicito, em nome do CDS-PP e do PSD, todos os membros eleitos que hoje tomaram posse e constituem Executivo e Mesa da Assembleia. ----------

Neste momento, em que formalmente iniciamos um novo ciclo, permitam-me que agradeça também o contributo de todos os eleitos do mandato de 2017-21, e que, estou certa, mesmo não tendo sido eleitos, ou não continuando como eleitos, irão manter a sua colaboração e experiência, fazendo das sessões desta Assembleia um exemplo vivo de participação comunitária. ----------

Foi com muito orgulho e satisfação que vi reconhecido nos resultados deste ato eleitoral o empenho e dedicação do grupo de cidadãos que representou a Coligação "Novos Tempos –

Benfica", espelho do trabalho efetuado no terreno e da proximidade com os moradores, comerciantes, coletividades, associações de moradores, e demais forças vivas da freguesia, que sempre foi feito. ----------

Por esse motivo, os meus agradecimentos a todos aqueles que acreditaram no projeto que muito honrosamente encabecei. Bem-haja. ----------

E é precisamente com este mesmo espírito que queremos pautar a nossa presença no quadriénio que hoje formalmente se inicia, ouvindo as pessoas e sendo a sua voz neste que é o órgão autárquico com maior impacto no dia a dia de cada um de nós, e onde se devem efetivamente debater e encontrar soluções para as questões localmente relevantes. ----------

Parabéns, caro Ricardo, pelo resultado eleitoral obtido, e faço votos para que mantenha o espírito democrático e colaborativo com os representantes das várias forças políticas desta Assembleia, e que registei com agrado nos últimos dois anos do mandato que hoje se conclui. ----------

Manter-nos-emos como Oposição, mas como bem sabem todos aqueles que me conhecem e que viram o meu trabalho enquanto Líder de Bancada do CDS-PP nos últimos quatro anos, seremos sempre Oposição construtiva, tanto na divergência, como na convergência. ----------

Continuaremos a fiscalizar atentamente a atividade e transparência de procedimentos do Executivo, tal como nos compete legalmente, mas estarei sempre também disponível para trabalhar, tanto com o Executivo, como com as restantes Bancadas, nos projetos que beneficiem o território e todos aqueles que diária ou ocasionalmente marcam presença nesta que é uma das melhores freguesias de Lisboa. ----------

Obrigada pela confiança que depositaram em nós, e contem comigo e com uma equipa experiente, diversificada e com forte sentido de compromisso, que também hoje aqui se encontra, para defender e cumprir o programa com que nos apresentámos a todos os que depositaram o seu voto nesta Coligação, e assim fazer de Benfica um local ainda melhor para viver, crescer, estudar, investir e trabalhar. ----------

Continuaremos sempre empenhados em partilhar soluções no âmbito do estacionamento e mobilidade, limpeza e espaço público, segurança e património urbano, apoio aos idosos e cuidadores informais, comércio e empreendedorismo, educação e juventude, bem-estar animal, e também numa melhor integração de Monsanto com a zona urbana da freguesia. ----------

Estamos aqui por vós e para fazer futuro, sem deixar de honrar a herança do passado." ----------

----- A **Senhora Noémia Summavielle Freitas (PS)**, no uso da palavra, realizou a intervenção que seguidamente se transcreve na íntegra. ----------

"É com a maior alegria que estamos aqui a tomar posse, depois do veredito dos fregueses de Benfica, que volvidos quatro anos, e após julgarem o trabalho desenvolvido, nos consideraram merecedores de uma maioria significativa, que nos irá permitir desenvolver o nosso programa sem sobressaltos. ----------

Importa referir que os membros da lista da Coligação "Mais Lisboa" que acabaram de tomar posse fazem parte de um projeto que se apresentou pela quarta vez ao eleitorado, no dia 26 de setembro passado, e cuja composição é heterogénea, paritária, com elementos do Partido Socialista e com

independentes, com alguns repetentes, mas com muitos caloiros, e principalmente cobrindo várias faixas etárias – como puderam acabar de ver. ----------
Mas, se para nós esta maioria é motivo de orgulho e satisfação, representa igualmente uma enorme responsabilidade que nos obriga a corresponder aos anseios e esperança de todos aqueles que apostaram em nós para melhorar as suas condições de vida, numa cidade que se pretende moderna, criativa, cultural, sustentável, acessível, socialmente ativa e fraterna. ----------

Controlada a pandemia, à qual demos o nosso melhor para que este desígnio fosse uma realidade, através do apoio àqueles que mais necessitavam para minorar os prejuízos causados, importa agora desenvolver políticas ativas que restabeleçam o regresso à normalidade. ----------

Apoiar o comércio passa pela adoção de estratégias para a sua dinamização, onde destaco a criação do Balcão de Apoio ao Comerciante, o desenvolvimento de uma marca identitária da restauração tradicional da zona histórica do Calhariz Velho, a requalificação do Mercado de Benfica, entre outros. ----------

Mais e melhor escola para Benfica: além de continuar a política de apoios que tem sido potenciadora do relacionamento de todos os agentes educativos, proporcionando o bom funcionamento dos estabelecimentos de ensino desta freguesia, vamos formar e colocar mediadores do pátio escolar nos recreios, para evitar fenómenos de violência; reforçar as equipas de intervenção psicossocial em espaço escolar; consolidar o Programa "Voltinhas no Bairro"; criar mais salas de estudo; reforçar e alargar as competências da Junta de Freguesia na gestão do espaço escolar, bem como tudo faremos para que a requalificação das Escolas José Salvado Sampaio, Quinta de Marrocos e José Gomes Ferreira se efetue durante este mandato. ----------

Iremos continuar a pugnar por uma política de apoios sociais aos que mais precisam, de modo a diminuir as assimetrias existentes, e tornar os nossos bairros mais inclusivos. ----------

Vamos igualmente pôr em prática uma estratégia local de criação de emprego e incrementar atividades que promovam a igualdade de género e contra qualquer tipo de discriminação e violência. Tudo isto porque acreditamos numa sociedade não discriminatória, tolerante e respeitadora das diferenças, solidária e fraterna. ----------

Nesta senda, importa restaurar para os bairros de Benfica o espírito de entreajuda que existia antigamente entre vizinhos, e que deverá voltar a ser uma realidade. ----------

Devemos continuar a quebrar as barreiras que ainda existam, no sentido de poder utilizar e viver o Monsanto, quer com a continuação dos programas culturais e desportivos que temos para aquela área, quer com a criação de novas áreas de lazer no Calhariz Velho e Novo, e que irão fazer a ligação direta com o Parque Florestal de Monsanto. ----------

Iremos melhorar a nossa vastíssima oferta cultural nos espaços de que dispomos, e que são do vosso conhecimento. Espetáculos de música dos mais variados estilos, teatro, dança, exposições de arte, entre outros, estão no ADN da política desta freguesia. Diversificar a programação cultural em cada bairro de Benfica e atrair novos talentos culturais à freguesia vão ser uma realidade. Contamos, para este efeito, com a reabertura do antigo Cinema Turim como Cineteatro do Bairro.

Integrada na Rede de Bibliotecas de Lisboa, finalmente a freguesia irá contar com a biblioteca, que será depositária do espólio do escritor António Lobo Antunes. ----------

No que concerne ao desporto, criaremos as condições necessárias para a prática desportiva em cada bairro de Benfica, manteremos a nossa programação desportiva, bem conhecida de todos os fregueses, vamos colocar novos equipamentos de street workout, bem como a instalação de skate parks amovíveis, que irão percorrer os vários bairros da freguesia. ----------

Consideramos que em matéria de habitação, é necessário procurar soluções de habitação, de modo a fixar novas famílias em Benfica. ----------

Esperamos que o novo Executivo Camarário, que tomou posse ontem, mantenha os programas de habitação, de fixação de jovens na cidade, nomeadamente o da "Renda Acessível", bem como continue a executar a programação existente para a recuperação do Bairro da Boavista, quer através da substituição das casas de alvenaria por edificado novo, quer através de construções novas, quer ainda com a reabilitação do edificado antigo. ----------

Quero agora fazer uma sentida homenagem à nossa falecida autarca de Benfica, Laurentina Santos – a "Tininha", que todos conheceram – que tanto trabalhou e fez pela causa pública na Junta de Freguesia de Benfica, em benefício das crianças e dos mais desfavorecidos, e na pessoa dela, homenagear todos aqueles que já faleceram, e que por esta Autarquia de Benfica passaram.

A legitimidade democrática que os fregueses de Benfica deram à Coligação "Mais Lisboa" para governar era suficiente para o fazer. No entanto, para benefício de Benfica, todos somos poucos para fazer mais e melhor pela freguesia. ----------

Obrigada a todos os que apostaram em nós. No entanto, a partir deste momento, estamos aqui para, de igual modo, satisfazer todos os fregueses." ----------

----- O **Senhor Presidente da Junta**, no uso da palavra, realizou a intervenção que seguidamente se transcreve na integra. ----------

"Exma. Sra. Presidente, caros membros da Assembleia, distintos convidados, amigos e amigas, Sr. Presidente do Politécnico, muito obrigado por nos acolher nesta noite, nesta instituição tão importante para Benfica, e que tanto traz a Benfica, como é o Instituto Politécnico de Lisboa, vizinhos e vizinhas: ----------

Um agradecimento especial para todos os eleitos que estão aqui atrás de mim, e a todos aqueles que cessam hoje funções, e que, de facto, de forma estoica, e de forma voluntariosa, têm trabalhado nos últimos anos em prol da comunidade de Benfica. Foram anos difíceis, a pandemia trouxe-nos, de facto, imensas complicações, e todos os eleitos que hoje cessam funções foram solidários, foram combativos, e trabalharam todos os dias em prol da população de Benfica. Pedia uma grande salva de palmas para eles. ----------

Não imaginam o orgulho e satisfação para mim, um filho de Benfica, ao ter merecido um voto tão expressivo da vossa confiança, para dar continuidade a um projeto político com mais de dez anos, um projeto político que se soube renovar, soube rejuvenescer, soube não cair nas teias do tempo e naquelas armadilhas que vão acontecendo quando se está há muito tempo no poder. ----------

Este é um projeto com paridade total, é um projeto com 35% de jovens com menos de trinta anos, é um projeto que se rejuvenesce e que traz como bom exemplo este Executivo, que traz pessoas novas em cada um dos seus mandatos. Isto é o essencial na política: construção, reconstrução e

entrada de novos valores, novos princípios e novos interlocutores. Eu queria garantir-vos que esta será sempre a linha condutora deste Executivo, será sempre a linha deste projeto: procurar no território, procurar entre os nossos concidadãos, procurar junto das nossas associações e das nossas entidades aquilo que é a força viva de Benfica, aquilo que são os verdadeiros interlocutores, que são, de facto, quem mora, quem vive, quem trabalha ou quem estuda em Benfica. ----------

Queria deixar um agradecimento muito profundo e muito sentido – eles sabem-no, expresso-o muitas vezes – aos trabalhadores da Junta de Freguesia de Benfica, que, de facto, sempre foram extraordinários, e quando foi preciso – e durante a pandemia, acreditem que foi muito preciso – souberam colocar para trás os seus medos, os seus temores, e estar na linha da frente. A Junta de Freguesia de Benfica não fechou um único dia, o nosso Espaço do Cidadão foi o único da cidade de Lisboa que não encerrou um único dia. Ainda não tinha sido decidido nem pelo Governo, nem pela Câmara Municipal de Lisboa, manter as refeições escolares, com o apoio àqueles que eram os mais necessitados, e a Junta de Freguesia de Benfica tomou essa decisão, e os profissionais, na manhã seguinte, estavam a fornecer refeições aos escalões A, aos escalões B, e a todos aqueles que precisaram, e aos idosos em isolamento. ----------

E, de facto, a minha gratidão para eles é enorme, e a minha dívida de gratidão para com eles é enorme, porque eles, de facto, ao longo de toda a pandemia, souberam responder afirmativamente, dignificando o trabalho de um funcionário público, e aquilo que é um serviço público de excelência como o nosso – servir, servir muitas vezes para além dos nossos medos e dos nossos receios. ----------

Portanto, eu pedia mais uma salva de palmas para os trabalhadores da Junta de Freguesia de Benfica. ----------

A outros parceiros fundamentais naquilo que tem sido a nossa governação, que têm sido as associações locais – hoje em dia, Benfica tem mais de noventa associações locais, entre associações de moradores, associações de comerciantes, associações de pais, associações culturais. E, de facto, é tão bom ver esta energia, ver esta forma de trabalhar, ver aquilo que é o mais importante, que é, de facto, aquilo que vem do tecido associativo, que vem da vontade dos cidadãos que connosco trabalham, e que, acima de tudo, reivindicam, dão-nos muitos puxões de orelhas – vejo aí muitos deles, vejo ali representantes da associação mais recente, a Associação Romani, de valorização da cultura cigana, ainda bem que estiveram cá, ainda bem que pudemos contar com o privilégio de ter uma associação destas em Benfica, a trabalhar em prol da comunidade e da etnia cigana. Tem sido este pendor, esta força que tem motivado também a Junta a fazer aquilo que é uma governação de cada vez maior proximidade, de cada vez maior trabalho colaborativo, com aquilo que são as associações e com o tecido local. ----------

Portanto, um agradecimento muito grande a vocês, e especialmente ao longo da pandemia, por tudo o que têm feito por Benfica. Deixo-vos também este agradecimento. ----------

Quero deixar uma mensagem muito especial ao Executivo, à equipa que tenho o orgulho de presidir, uma equipa de amigos, uma equipa solidária, uma equipa que nas horas mais difíceis está sempre presente. Isto não era possível sem vocês. Portanto, do fundo do coração, muito obrigado a todos. ----------

Muito obrigado à lista, à comissão de honra que, ao longo destes meses, trabalhou estoicamente – desde fevereiro que houve reuniões, houve reuniões semanais de trabalho, por núcleos setoriais. Portanto, este projeto que vos apresentámos, e que foi escrutinado por maioria absoluta, pela terceira vez consecutiva, não é fruto do acaso; é fruto do trabalho sério, é fruto de um diagnóstico profundíssimo do território e das suas necessidades, e não é feito de meias verdades, não é feito de verdades ocas, e não é feito, acima de tudo, de trivialidades; é um diagnóstico preciso, certeiro, e que irá por certo permitir governarmos durante quatro anos, com o programa ideal, com aquele programa que os nossos fregueses escrutinaram, e mais próximo daquilo que são as vontades dos nossos cidadãos. ----------

Aos nossos milhares e milhares de fregueses, que contribuem diariamente, com protestos, com reclamações, com sugestões, com participação cívica ativa – o que diferencia Benfica de muitos dos outros territórios da cidade é isto, esta é uma freguesia em que toda a gente sabe que a Junta de Freguesia tem uma porta aberta, o Presidente tem uma porta aberta, uma janela aberta, toda a gente sabe onde eu estou, onde eu paro. E este tem sido o mote que temos criado: toda a gente tem voz em Benfica, toda a gente sabe como chegar junto de nós, conversar, dialogar e apresentar os seus problemas. E este mérito é dos fregueses, acima de tudo, da sua frontalidade, da sua vontade de participar ativamente na construção do seu futuro. ----------

E portanto, a todos vocês, um agradecimento muito especial, e espero que mantenham esta capacidade reivindicativa, esta capacidade participativa, que só assim é que construímos o futuro.

Por fim, à minha família e aos meus amigos, que ao longo de todo este processo e desta opção, para fazer vida naquilo que é a minha terra natal, aquilo que é a terra que me viu crescer, que me viu nascer, souberam pôr de lado as suas reivindicações – que também há reivindicações familiares, obviamente – por sentirem que isto era algo que era feito com alma, com corpo, com sentimento de pertença, que, de facto, muitas vezes se põe em detrimento daquilo que é o serviço público aquilo que é o apoio que damos à família e aos amigos. Obrigado pela vossa compreensão, obrigado por tudo, pela compreensão e pela dedicação que continuam a ter a este nosso projeto.

Eu vou falar muito pouco do passado, eu penso que estamos na altura de falar do futuro, e portanto, muito do que vou falar convosco é sobre o futuro. Mas, também não posso deixar para trás doze anos de governação. Quem se lembra de Benfica em 2008, e pensar em Benfica hoje – coisas tão simples, em 2008 não tínhamos o Palácio Baldaya, um polo cultural de relevância na cidade de Lisboa, um centro de cowork relevante na cidade de Lisboa, e que faz a diferença, não tínhamos o Auditório Carlos Paredes, que recebe mais de cinquenta concertos ou espetáculos ao ano, não tínhamos, entre outras coisas, Portas de Benfica recuperadas, uma obra mais recente da Junta de Freguesia de Benfica, ou o próprio edifício da sede da Junta de Freguesia de Benfica reabilitado, equipado e preparado para aquelas que são as necessidades de uma Junta de Freguesia moderna. ----------

Permitam-me que aproveite este momento para deixar um agradecimento à Dra. Inês Drummond, a nossa carissima ex-Presidente e amiga, por tudo o que fez, e pelo legado que nos deixa. --------

Nos últimos anos, afirmámos Benfica como espaço cultural de referência na cidade de Lisboa. Iniciativas como o Grande Arraial de Benfica, o Monsanto Fest, o "Junta-te ao Jazz", o "Junta-te ao Fado", o "Junta-te à Dança", e muitas outras, tornaram Benfica o local da cidade em que uma freguesia faz mais produção própria. Sim, isso que ouviram, é a Junta de Freguesia que faz

produção própria. Estamos a falar de centenas de concertos anuais, estamos a falar de centenas de peças de teatro, num investimento superior a 150.000€ ou 200.000€ por ano naquilo que é a produção própria, porque achamos que, de facto, a cultura não tem que estar no centro da cidade, a cultura não tem que ser exclusivamente das freguesias centrais; a cultura deve estar onde estão os moradores, onde estão os fregueses, e onde estão os nossos concidadãos. ----------

E portanto, este é um objetivo grande a que continuamos a dar atenção, que continuaremos a desenvolver – e daqui já vos guardo umas surpresas para o futuro. ----------

Numa só década, nasceram em Benfica espaços verdes de eleição na cidade: o Jardim da Quinta da Granja, o Jardim do Mercado, o Jardim do Calhariz de Benfica – um dos últimos jardins inaugurados. Futuramente – e está neste momento em obras – o Jardim Carlos Consiglieri, com uma homenagem ao nosso querido e estimado Carlos Consiglieri, que foi autarca aqui, que foi o fundador e criador da Universidade Sénior de Benfica, e que é um homem que merece, um jardim que vai nascer por trás da Igreja de Benfica, na Rua Jorge Barradas. ----------

O galardão Eco-Freguesia não é por acaso. Nos últimos anos, temos feito um trabalho sério com as escolas da freguesia, na eficiência energética, nas práticas, nos programas pedagógicos diferenciadores. E portanto, foi com grande orgulho que fomos premiados. Mas, fez-nos aumentar a ambição. Portanto, para o ano, não queremos ser Eco-Freguesia de prata; queremos, por certo, no próximo ciclo de Eco-Freguesias, ser Eco-Freguesia de ouro, que é esse o objetivo, crescer e colocar o ambiente como prioridade número um. ----------

Benfica é conhecida na cidade de Lisboa como uma das zonas de maior atratibilidade do ponto de vista de estudantes. Não é por acaso, temos o Politécnico, mas temos escolas públicas e privadas de referência. A renovação do parque escolar é uma marca dos últimos doze anos de governação: a renovação da Escola Parque Silva Porto, da Escola Pedro Santarém, da Escola Jorge Barradas, do Jardim de Infância n.º 1 e da Arq.º Ribeiro Telles. Permitam-me que também, sem nenhum tipo de pudor, faça um elogio ao Vereador Manuel Grilo, que está aqui hoje entre nós, que muito colaborou no último mandato, com as obras importantes da Escola Arq.º Ribeiro Telles, Jardim de Infância n.º 1 e Jorge Barradas. ----------

Mas, daquilo que são as competências da Junta, temos vindo a desenvolver programas ímpares, de excelência, naquilo que é uma escola pública de excelência. Sim, porque a escola pública é e deve ser encarada como de excelência. O Programa "Active Start" e "Active Art", programas diferenciadores de atividades gratuitas, para utilização dos pais, que abrangem mais de duas mil crianças; o projeto-piloto "Voltinhas no Bairro", lançado no ano passado, que pretende estimular a utilização do transporte público, com a Junta de Freguesia a colocar recursos humanos, monitores seus, nos autocarros públicos, para que os pais, com confiança, possam deixar que os seus filhos usem o transporte público como transporte escolar. ----------

São projetos destes que marcam a diferença, e que fazem a diferença naquilo que é a atratibilidade das escolas em Benfica. ----------

Passámos, nestes doze anos, por um investimento público sem precedentes, naquilo que é o investimento da própria Junta, com mais de cento e sessenta passadeiras acessíveis, com trinta mil metros quadrados de calçadas recuperadas nos últimos anos, com iluminação pública LED em vários sítios da freguesia, com obras icónicas, como foi a nova Praça do Fonte Nova, como têm sido várias destas intervenções, ou a reabilitação da Avenida Gomes Pereira, no mandato anterior.

E portanto, esta é a linha que queremos manter: não é obra pela obra; é tornar o espaço público de qualidade, um espaço público onde a qualidade de vida seja a marca identitária de Benfica. ---

Mas, por fim, e deixando o passado para avançar para o futuro, a marca fundamental da nossa governação: a proximidade – a proximidade do cidadão, a proximidade das escolas, a proximidade do tecido associativo, a proximidade dos clubes e coletividades – esta é a marca identitária deste projeto, e continuará a ser. ----------

A abertura do Espaço do Cidadão, ainda no mandato com a Presidente Inês Drummond, no qual, nos últimos anos, fizemos mais de trinta e dois mil atendimentos – volto a dizer, o Espaço do Cidadão foi o único Espaço do Cidadão na cidade de Lisboa que não fechou um único dia durante a pandemia, e manteve-se a trabalhar. ----------

A abertura do Centro Qualifica, a única Junta de Freguesia do país com um Centro Qualifica aprovado, com mais de dois mil e oitocentos formandos que por lá já passaram, com uma taxa de empregabilidade real de 73%. ----------

O projeto "Memória Ativa Sénior", um projeto premiado, com a Universidade Católica, no qual trabalhamos o combate às demências, através de realidade virtual e de um conjunto de ferramentas e de diagnósticos cognitivos. O Projeto "Know", projeto premiado, um projeto que trabalha a violência de género, a violência no namoro, o combate às assimetrias, para tornar, de facto, a igualdade plena, naquilo que são os nossos espaços escolares. ----------

Por fim, como medida do ano passado, mais recente, a construção e implementação da uma App "O Bairro de Benfica" – que convido todos a instalar – que vos permite, ao toque de um dedo, acederem aos serviços da Junta, marcarem atendimentos, porem um conjunto de ocorrências que encontrem na rua, ver os eventos, ver as iniciativas, e até aceder à lista dos nossos comerciantes locais e das suas vantagens. ----------

E portanto, esta é a marca do nosso mandato, a marca mais importante: a proximidade, a construção conjunta com todos, a construção conjunta com muitos de vocês que estão nesta sala, e que todos os dias exigem mais de nós, e bem, porque é essa exigência que faz de nós bons autarcas, e faz de nós autarcas de proximidade. ----------

Um grande bem-haja a todos por aquilo que fizeram ao longo destes mandatos. ----------

Hoje, quero falar-vos de oportunidades. Não quero falar de caráter reivindicativo, nem de pedidos à Câmara Municipal de Lisboa; quero falar-vos, acima de tudo, de oportunidades. Olhar para a Freguesia de Benfica sem encarar as oportunidades que ela tem é um erro. ----------

Benfica é hoje a terceira maior freguesia da cidade de Lisboa, mas, mais do que isso, é uma freguesia periférica. E a freguesia periférica tem que ser encarada como uma mais valia, e não como algo que nos prejudica naquilo que é o nosso contexto na cidade de Lisboa. Fazemos fronteira com três concelhos: Oeiras, Amadora, Pontinha – meio milhão de habitantes de concelhos vizinhos usufruem de Benfica para entrar em Lisboa, para circular, para fazer compras, para usar como base preferencial daquilo que é a sua ligação à cidade de Lisboa, à grande metrópole de Lisboa. Fazemos fronteira com treze freguesias, que compreendem em si mais de trezentos e vinte mil moradores, que também fazem vida em Benfica. ----------

Tenho um bom exemplo para vos dar: no Mercado de Benfica, no qual fizemos um estudo de diagnóstico, 40% dos clientes do Mercado de Benfica são da Amadora, 15% são de Odivelas, 7% são de Oeiras / Algés – quase todos de Algés, Miraflores. E esta é a realidade do comércio em Benfica, é a realidade daquilo que é a vida das ruas, e quem calcorrear a Estrada de Benfica num sábado de manhã vê os milhares e milhares de pessoas que escolhem Benfica para fazer as suas compras, para fazer a sua vida, ou o seu passeio matinal. ----------

Temos hoje setecentos e cinquenta estabelecimentos de porta aberta – e eu quero frisar este número, setecentos e cinquenta estabelecimentos de porta aberta; só a Freguesia de Santa Maria Maior é que tem mais estabelecimentos do que nós de porta aberta. ----------

Portanto, Benfica não é uma freguesia periférica, não é uma freguesia a definhar, não é uma freguesia sem comércio, não é uma freguesia sem oportunidades. Isto é importante, nós temos de mudar este mote. Durante muitos anos, tivemos este fado, tivemos esta sina: Benfica, freguesia dormitório, freguesia periférica. Mas, eu penso que todos nós, que vivemos em Benfica, sentimos exatamente o oposto, aquilo que é a energia que sentimos nas ruas, a vivacidade do nosso comércio, a tenacidade das nossas associações. E é isto que faz a diferença naquilo que é a caracterização de Benfica, um território de proximidade, um território de bairro, mas um território próspero e de futuro. ----------

Com base nisto, vamos criar vários projetos, projetos que consideramos fundamentais nos próximos quatro anos. Entre eles, a criação de um serviço de entregas – a Junta de Freguesia tem, ao longo do último ano e meio, desenvolvido um serviço de entregas ao domicílio naquilo que é o Mercado de Benfica, vai estender esse serviço aos outros comerciantes de Benfica que assim o queiram, com pick up points na freguesia, sendo a Junta a suportar os custos deste serviço de entregas, para que desta forma nós consigamos, de facto, apoiar os comerciantes nesta altura de retoma, e nesta altura em que é fundamental este apoio. ----------

Criação de zonas pedonais, zonas que favoreçam o comércio: tivemos um excelente exemplo naquela que foi a nossa pequena intervenção na Green Street, Rua Cláudio Nunes, uma intervenção de pequena escala, do ponto de vista financeiro, de pequena monta – e um agradecimento aqui à Arq.ª Sara Godinho, que muito colaborou connosco – na qual tínhamos todos os negócios a fechar – todos, desde a Tradicional, à churrasqueira, à loja de roupas – e foi com um prazer imenso, quando agora andei nas ruas, nos últimos meses, que vieram todos ter comigo, com energias renovadas, a dizer "não fechamos", têm hoje mais clientes do que tinham antes da nossa intervenção, e até negócios que nos pareciam já, eu diria, démodé, hoje estão vibrantes, estão cheios de clientes, o que mostra que, de facto, a intervenção em espaço público é fundamental para o sucesso daquilo que são hoje os negócios dos nossos comerciantes. --------

A criação de uma zona pedonal comercial num bairro municipal – não sei se é a primeira, mas a nossa será, por certo, a melhor. A criação, na Rua Maria Pia, de uma rua pedonal, estritamente para o comércio, no Bairro da Boavista, que vá valorizar o comércio que existe lá; criar uma zona segura para as crianças e para as famílias usufruírem das respostas comerciais que existem no Bairro da Boavista. ----------

A criação de uma marca turística ímpar no Calhariz Velho de Benfica. Quem conhece o Calhariz Velho de Benfica conhece, por certo, a sua restauração tradicional, a dois minutos da estação de comboios de Lisboa, que é onde passa o maior eixo turístico da cidade de Lisboa – Sintra, Sintra

– Lisboa. E portanto, vamos trabalhar com a ATL, com a Câmara Municipal de Lisboa, com os operadores turísticos, para criar uma marca turística no Calhariz de Benfica: "Vá conhecer Sintra, mas faça a refeição em Benfica", no Calhariz e na nossa excelente restauração tradicional. --------

Criação do Gabinete de Apoio ao Empreendedor e ao Empresário, algo fundamental, que tem saído das reuniões do Conselho Consultivo do Comércio que está constituído, que tem vindo a trabalhar, e que nos pediu para criarmos um Gabinete de Apoio. São várias as candidaturas que passam ao lado dos nossos empresários, são várias as linhas de apoio que eles, infelizmente, por falta de dados diagnósticos, ou por falta de capacidade de construção de candidaturas, perdem. Isso vai acabar aqui e agora, com a criação deste gabinete, que irá trabalhar todos os dias em prol dos empresários e dos comerciantes de Benfica. ----------

Mas, a peça fundamental de tudo isto é a qualidade de vida. E a qualidade de vida está, obviamente, equiparada e de mãos dadas com o desenvolvimento económico. Portanto, a criação de uma tem que estar, obviamente, ligada à outra. ----------

Temos seis projetos-âncora de que não iremos abdicar nesta negociação com a Câmara Municipal de Lisboa, e que sabemos, também de algumas conversas que já tivemos, que recolhem da parte deles também aquilo que é uma boa recetividade. ----------

A construção da Alameda da Música, o Museu da Canção, na Alameda Padre Álvaro Proença, a qual constituirá um equipamento cultural a céu aberto, estando preparado para acolher aquilo que é o Grande Arraial de Benfica, bem como funcionar como equipamento cultural o resto do ano, criando um jardim com outras condições, com esplanadas, com zonas de estadia para a população que há muitos anos reclama uma melhoria na Alameda Padre Álvaro Proença. ----------

Reabilitação da Avenida Grão Vasco, privilegiando a circulação pedonal, devolvendo à Avenida Grão Vasco aquilo que era a sua centralidade do ponto de vista comercial. A avenida tem tido um conjunto de problemas relacionados com o trânsito, com a perda de alguma importância, e com esta intervenção iremos devolver-lhe a glória dos seus antigos anos, dos anos cinquenta e sessenta, quando, de facto, a Avenida Grão Vasco era o ponto central do comércio na Freguesia de Benfica. ----------

A recuperação da Rua Ernesto da Silva e das suas transversais vai permitir criar uma zona histórica de Benfica, com a traça pitoresca que tem a Travessa Cruz da Era, com a traça pitoresca que tem o Bairro Operário, criando uma zona histórica que vai favorecer, obviamente, o comércio, e diferenciando aquilo que é o nosso património edificado, que ainda existe muito em Benfica. ----

Recuperação do Bairro do Calhariz Velho, associada à estratégia que vos falava, da restauração. O Calhariz Velho é uma aldeia na cidade de Lisboa, das poucas aldeias que restam. Portanto, a recuperação do espaço público, aquilo que será a identificação daquele espaço como aldeia, mas com um bom espaço público, com bons pavimentos, com mais acessibilidades, torná-la-á também uma zona ímpar na cidade de Lisboa, e uma zona histórica e única também no contexto da cidade.

Temos um projeto fundamental, que tem vindo, há mais de vinte ou trinta anos, a ser pedido pelos diferentes Executivos da Junta de Freguesia de Benfica, que se prende com o encerramento do processo de loteamento da Rua República da Bolívia. Aquele ponto negro, com a terra batida, na Rua República da Bolívia está – esperemos nós – prestes a ser resolvido, está nas mãos da Câmara a negociação com os particulares para a aceitação do projeto de loteamento, e é um

loteamento que coloca estacionamento -- um dos pedidos dos moradores – espaços verdes, um novo parque infantil, novos quiosques, trazendo, de facto, um espaço público de elevadíssima qualidade que valorizará a Rua República da Bolívia. ----------

Por fim, aquele que, para mim, é o mais importante de todos, a introdução progressiva na freguesia de pisos confortáveis, de forma a que todos os nossos fregueses, e especialmente os nossos idosos, possam calcorrear as nossas ruas em segurança e comodamente. Este é um projeto grande, tendo em conta a dimensão da freguesia. Iniciará do centro para as suas periferias, iniciará a obra no próximo mês, já na Avenida do Uruguai, uma intervenção que esperamos, ao longo destes quatro anos, conseguir estender a toda a freguesia. ----------

Esta nova centralidade obriga-nos a repensar a mobilidade, exige-nos um novo olhar sobre Benfica. Benfica, de facto, fazendo fronteira com estes três concelhos, fazendo fronteira com estas treze freguesias, sendo uma porta de entrada na cidade de Lisboa, não pode continuar aparte daquilo que é um olhar acutilante para aquilo que é a sua centralidade. Nós temos, hoje em dia, transportes pesados – temos, de facto, uma paragem de comboio na Rua da Venezuela, temos uma paragem de metro no Colégio Militar, encontram-se as extremidades da freguesia. Aquilo que é o eixo central de tráfego da freguesia, que nós sabemos, é a Estrada de Benfica, é este eixo central que tem vindo a ser negligenciado naquilo que são as grandes apostas de investimento. É fundamental fazer um estudo sério e pensar na oportunidade de colocar um elétrico de superfície para descarbonizar a Estrada de Benfica, desde a estação de metro da Amadora – Este, até ao hub intermodal de Sete Rios. É fundamental fazer um estudo sério para este transporte, que vai servir mais de duzentos mil moradores. ----------

A área da habitação é fundamental. Benfica tem vindo a sofrer o mesmo que se passa na cidade de Lisboa, que é o envelhecimento e o abandono sistemático daquilo que é a nossa habitação. Hoje em dia, Benfica tem mais de dois mil fogos fechados – repito, dois mil fogos fechados – por falta de vontade dos proprietários, por falta de confiança naquilo que é o mercado de arrendamento. É fundamental nós interagirmos com estes proprietários, além da construção de nova habitação. A construção do projeto de Renda Acessível no cimo do Uruguai, das seiscentas habitações, é fundamental manter e avançar com ele. A construção de um projeto de Renda Acessível naquilo que são os antigos terrenos do LNIV, nas traseiras do Palácio Baldaya, é fundamental. Mas, também a Junta fazer o seu papel, e irá criar um Gabinete de Habitação, que apoiará em três vertentes: o apoio a candidaturas da habitação municipal, o apoio a candidaturas de apoios municipais e estatais, e no apoio ao arrendamento para profissionais de primeira linha, estudantes e novas famílias. ----------

A oportunidade de ter o Instituto Politécnico em Benfica é uma oportunidade que não pode passar ao lado. Benfica tem hoje doze mil alunos; com a vinda do ISCAL e da Escola Superior de Dança terá dezasseis mil alunos em Benfica – dezasseis mil alunos, todos os dias, naquilo que é o território de Benfica, do jardim de infância até ao ensino superior. Esta é uma oportunidade que tem que estar nas nossas prioridades; temos que ter aqui uma residência de estudantes para acolher estes estudantes, temos que ter uma residência para acolher professores. No dia de hoje, a José Gomes Ferreira, a nossa Escola Secundária, continua com turmas por preencher, porque os nossos professores não conseguem pagar a habitação em Lisboa, para vir ocupar as suas vagas. Isto é uma prioridade da cidade, e é por certo uma prioridade de uma freguesia que se quer moderna, cosmopolita e atrativa. ----------

Por fim, dois projetos bandeira, um deles já temos estado a falar informalmente com o novo Vereador da Cultura, que tem a ver com a reabertura do Cineteatro Turim. O Cineteatro Turim é o equipamento que falta para Benfica fechar o seu triângulo de Palácio Baldaya – Auditório Carlos Paredes – Cineteatro Turim. Vamos ter que o abrir neste novo mandato. ----------
Por fim, aqui uma palavra muito especial para Monsanto. Benfica tem no seu território dois terços do Monsanto, e continuamos a viver de costas para o Monsanto. Neste mandato, iremos priorizar as acessibilidades ao Monsanto, a construção de espaços identitários no Monsanto que permitam que a população parta de lá à descoberta do mesmo. Será uma das linhas fundamentais na governação dos próximos quatro anos, devolver Monsanto à sua freguesia que mais área tem, Benfica, e fazer com que ele se torne, de facto, um espaço mais vivido pela nossa população. ----

O próximo mandato irá nortear-se por três princípios fundamentais: proximidade do cidadão e das suas reais aspirações e necessidades, transparência na defesa inequívoca da causa pública e dos seus elevados interesses, ambição de uma freguesia rejuvenescida e mais impactante na cidade de Lisboa. ----------

Muito obrigado a todos. Agora é hora de arregaçar as mangas para, em conjunto, construirmos o futuro do nosso Bairro de Benfica." ----------

----- Seguidamente, a **Senhora Presidente da Mesa da Assembleia**, propôs a aprovação da ata referente à Instalação e Primeira Reunião de Funcionamento da Assembleia de Freguesia de Benfica, a qual foi aprovada por unanimidade. ----------

--- Encerramento da Sessão ---

----- Nada mais havendo a tratar, a **Senhora Presidente da Mesa da Assembleia** deu por encerrada a presente sessão. ----------
Eram vinte e duas horas e trinta minutos. ----------

----- E para constar se lavrou a presente Ata, que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. ----------

Presidente da Mesa _____
(Teresa Damásio)

Primeiro Secretário _____
(José Neves)

Segundo Secretário _____
(Gilda Caldeira)